

Eleições Brasil 2022

Quick Take Outubro

Este relatório é parte de uma série de publicações da Edelman Global Advisory sobre as Eleições no Brasil em 2022

Executivo

Os candidatos **Luiz Inácio Lula da Silva (PT)** e **Jair Bolsonaro (PL)** disputarão o **segundo turno das eleições presidenciais**.

Apesar das últimas pesquisas terem apontado a possibilidade de vitória de Lula ainda em primeiro turno, a campanha do ex-presidente obteve dificuldade em converter votos da terceira via. O resultado reforça a polarização entre os candidatos, presente desde as eleições de 2018.

2º turno - Pontos-chave:

Transferência de votos

Os eleitores de Simone Tebet e Ciro Gomes, em terceiro e quarto lugares consecutivamente, se dividirão entre Lula e Bolsonaro no segundo turno. Sendo que, de acordo com o Datafolha, o percentual de eleitores de Ciro que migrariam para Bolsonaro seria numericamente superior ao registrado entre os eleitores de Simone.

Rejeição

No que se refere à rejeição do eleitor, segundo o Datafolha, Bolsonaro segue com o maior número, com 52%, enquanto Lula oscila de 39% a 40% — indicando um desafio para Bolsonaro no segundo turno.

Polarização

Apesar da alta rejeição a ambos, o resultado do primeiro turno reforça a polarização entre os candidatos, presente desde o início da campanha. Assim como Bolsonaro fez em 2018 com o PT, Lula se posicionou como principal força antagonista ao atual presidente.

Conservadorismo vs. Corrupção

Bolsonaro exaltou valores conservadores, nacionalistas e religiosos, e suas críticas a Lula focaram em denúncias de corrupção no governo PT e na prisão do candidato.

Segundo turno



Lula
48,43%



Bolsonaro
43,20%

Demais candidatos

Simone Tebet (MDB)	—	4,16%
Ciro Gomes (PDT)	—	3%
Outros	—	1,5%

Pandemia e bem-estar social

A campanha de Lula voltou-se aos mais pobres e ao bem-estar social da população, apontando preocupação com os números crescentes da fome no país e atacando a má gestão do atual presidente durante a pandemia.

Bancada Bolsonaroista

Importantes vitórias de candidatos da base bolsonarista, tanto no Legislativo Federal quanto em governos estaduais, revelam que a campanha do atual presidente deve ganhar fôlego no segundo turno.

Alianças

A campanha de Bolsonaro deve se aproximar de palanques estaduais para angariar votos. A expectativa é que Lula procure se alinhar aos candidatos derrotados, buscando apoio do MDB na figura de Simone, e do PDT, mas na imagem de Carlos Lupi.

Eleições Brasil 2022

Outubro 2022

Este relatório é parte de uma série de publicações da Edelman Global Advisory sobre as Eleições no Brasil em 2022



Lula (PT)

Foi presidente de 2003 a 2010 e, anteriormente, deputado federal, de 1987 a 1991. Lula é um ex-sindicalista, ex-metalúrgico e fundador do Partido dos Trabalhadores (PT). Em 2018, ele liderou as pesquisas para as eleições presidenciais, mas foi preso e não pôde ser candidato.

Economia

Promete combater a pobreza e a fome e prioriza a queda da inflação; defende o fortalecimento das estatais, a revogação do teto de gastos e um novo regime fiscal mais progressivo; propõe a revogação dos “marcos regressivos da legislação trabalhista vigente”, estipulados na última reforma; superar as “medidas regressivas e desmontadoras” da reforma previdenciária de 2019; renegociar as dívidas de famílias e pequenas e médias empresas com bancos públicos e privados; sugere a retomada dos investimentos governamentais em infraestrutura e reindustrialização nacional; incentiva o investimento privado por meio de crédito, concessões, parcerias e garantias.

Saúde

Fortalecimento do SUS público e universal, e de uma nova política sobre drogas, focada na redução de riscos, na prevenção, tratamento e assistência ao usuário, além da valorização dos profissionais de saúde.

Meio Ambiente

Defende investimentos na economia verde, baseada na conservação, restauração e uso sustentável da biodiversidade e promete combater o desmatamento ilegal através do fortalecimento dos órgãos de fiscalização.



Bolsonaro (PL)

No governo desde 2019, é o atual presidente do Brasil. Militar aposentado, começou sua carreira política como vereador em 1988 e foi deputado federal entre 1991 e 2018. Apesar de sua longa trajetória política, foi eleito com um discurso de antipolítica.

Economia

Propõe reduzir o papel do Estado e facilitar contratações para a geração de empregos e renda; defende a privatização de estatais e melhor gestão pública; manifestou compromisso com a manutenção do Auxílio Brasil no valor de R\$600 até 2023; trabalhar em prol da entrada do Brasil na OCDE e outras organizações para promover o livre-comércio; defende a implementação de uma reforma administrativa.

Saúde

Alega que seu governo enfrentou a maior crise sanitária do século com a Covid-19 e que continuará se esforçando para garantir e ampliar a oferta de serviços e programas de saúde, através do fortalecimento do SUS e da promoção da atenção primária e segurança alimentar.

Meio Ambiente

Defende a concessão de florestas e parques para a iniciativa privada para a “exploração racional e sustentável” da Amazônia; promete combater as queimadas e incêndios florestais e o desmatamento ilegal com a utilização de tecnologia e satélites de monitoramento militares; apoia tecnologias que possam gerar combustíveis limpos e diminuir a pegada de carbono.

Eleições Brasil 2022

Outubro 2022

Este relatório é parte de uma série de publicações da Edelman Global Advisory sobre as Eleições no Brasil em 2022

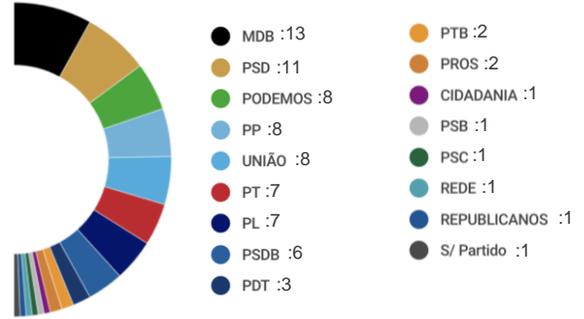
Senado Federal

A cada 4 anos uma parte do Senado é renovada. Em 2022, das 81 cadeiras, 27 foram eleitas, 1/3 da Casa.

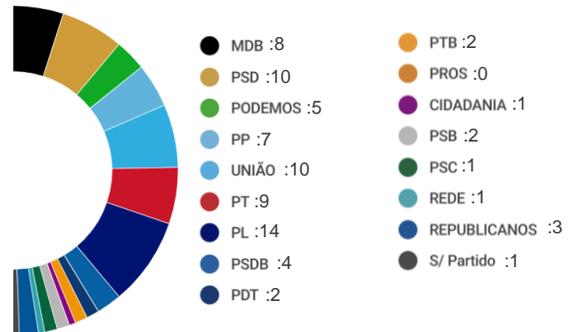
O PL aparece como o grande vencedor do pleito, conquistando 9 das 27 cadeiras em disputa, formando a maior bancada da casa a partir de 2022, com 14 senadores. Importantes nomes do governo Bolsonaro conquistaram vagas no Senado, indicando a força eleitoral do grupo. Entre eles estão Marcos Pontes (SP), Tereza Cristina (MS), Damares Alves (DF) e Hamilton Mourão (Republicanos – RS). Esses assentos são relevantes para Bolsonaro ter mais apoio no Senado, casa na qual enfrentou desafios durante seu mandato.

Já o PT de Lula, apesar de ter conquistado 4 novas vagas, formando a terceira maior bancada, pode enfrentar maiores dificuldades nas articulações na casa, devido às numerosas bancadas das forças de direita e aliadas do atual presidente.

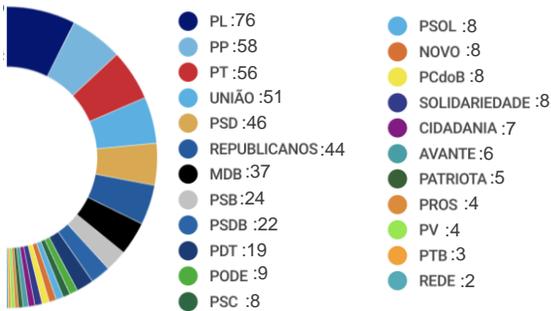
Bancada atual



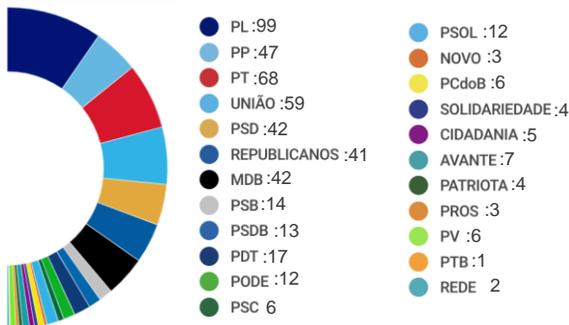
Bancada eleita



Bancada atual



Bancada eleita



Camara dos Deputados

Este ano entra em vigência pela primeira vez novas regras estabelecidas pelo Congresso Nacional na minirreforma eleitoral de 2021 e também pelo TSE.

Entre outras regras, a eleição desse domingo (2) exigiu que, para ser eleito, o candidato e seu partido obtivessem um valor mínimo de votos, dificultando assim a eleição de partidos com votações menos expressivas.

Assim como no Senado, um grande número de apoiadores de Bolsonaro foi eleito, o PL chegou a 99 cadeiras e se tornou a maior bancada eleita nos últimos 24 anos. O PT também elevou sua bancada, de 56 para 68, se contar com os outros partidos de sua federação, PV e PC do B, são 80 cadeiras. Além disso, a Rede e PSOL, aliados do PT elegeram mais 14 deputados.

Eleições Brasil 2022

Outubro 2022

Este relatório é parte de uma série de publicações da Edelman Global Advisory sobre as Eleições no Brasil em 2022

Governadores

Eleitos em 1º turno

Acre



Gladson Cameli (PP) – 56,75 %

Gladson de Lima Cameli (PP) é engenheiro civil e atual governador. Ocupa cargos políticos há 15 anos. Atuou como deputado federal de 2007 a 2018, quando deixou o cargo para concorrer ao governo do estado, tendo sido eleito.

Amapá



Clécio Luis (SD) – 53,69 %

Clécio Luís (SD), professor, foi vereador duas vezes pelo PT em Macapá entre 2005 e 2012 e prefeito de Macapá pelo PSOL entre 2013 e 2020.

Ceará



Elmano de Freitas (PT) – 54,02%

Elmano de Freitas (PT), advogado e membro do PT desde 1989, deputado estadual desde 2015 e ex-secretário de educação entre 2008 e 2012.

Distrito Federal



Ibaneis Rocha (MDB) – 50,3%

Ibaneis Rocha (MDB) é o atual governador do Distrito Federal, eleito em 2018 para seu primeiro cargo político. Advogado com longa carreira em Brasília, foi presidente da Ordem dos Advogados do Brasil no Distrito Federal (OAB-DF), onde também ocupou diversos cargos.

Eleições Brasil 2022

Outubro 2022

Este relatório é parte de uma série de publicações da Edelman Global Advisory sobre as Eleições no Brasil em 2022

Governadores

Eleitos em 1º turno

Goiás



Ronaldo Caiado (União Brasil) – 51,81%

Ronaldo Caiado (União Brasil) é o atual governador de Goiás. Formado em Medicina, pertence a uma família de produtores rurais com forte envolvimento político. Já atuou como deputado federal por cinco mandatos e ocupava o cargo de senador, quando foi eleito governador em 2018.

Maranhão



Carlos Brandão (PSB) – 51,29%

Carlos Brandão (PSB) é o atual governador do Maranhão. Assumiu após Flávio Dino deixar o cargo para concorrer ao Senado. Brandão também foi deputado federal entre 2007 e 2014 e foi vice-governador entre 2015 e 2022.

Mato Grosso



Mauro Mendes (União Brasil) – 68,45%

Mauro Mendes (União Brasil) é formado em Engenharia Elétrica e empresário do ramo de metalurgia em Cuiabá. Foi presidente da Federação das Indústrias de Mato Grosso (Fiemt) e do Sistema Sesi/Senai. Ocupou ainda o cargo de vice-presidente da Confederação Nacional das Indústrias (CNI). Em 2012, foi eleito prefeito de Cuiabá, mas não concorreu na eleição seguinte.

Minas Gerais



Romeu Zema (Novo) – 56,18%

Romeu Zema (Novo), empresário e atual governador de Minas Gerais, foi eleito em 2018, sem antes ter ocupado cargos públicos e posicionando-se como uma figura fora do sistema político e com gestão marcada pela busca de reestruturação fiscal do estado.

Eleições Brasil 2022

Outubro 2022

Este relatório é parte de uma série de publicações da Edelman Global Advisory sobre as Eleições no Brasil em 2022

Governadores

Eleitos em 1º turno

Pará



Helder Barbalho (MDB) – 70,41%

Helder Barbalho (MDB) é formado em Administração e pós-graduado em Gestão Pública. Ocupou alguns cargos políticos e atuou como ministro da Pesca e Aquicultura no segundo governo de Dilma Rousseff. Foi eleito governador pela primeira vez em 2018.

Paraná



Ratinho Junior (PSD) – 69,64%

Ratinho Junior (PSD) é o atual governador do Paraná. Formado em Marketing e Propaganda, iniciou sua trajetória política aos 21 anos, e já atuou como deputado federal e deputado estadual.

Piauí



Rafael Fonteles (PT) – 57,17%

Rafael Fonteles (PT), professor de economia e secretário da fazenda desde 2015, presidente do Comsefaz entre 2019 e 2021 e reeleito para o biênio 2021/2023.

Rio de Janeiro



Claudio Castro (PL) – 58,67%

Claudio Castro (PL), advogado, assumiu o governo de estado com o impeachment de Wilson Witzel em 2020, foi chefe de gabinete de Márcio Pacheco na Câmara Municipal do Rio de Janeiro e na Assembleia Legislativa e vereador eleito em 2016.

Eleições Brasil 2022

Outubro 2022

Este relatório é parte de uma série de publicações da Edelman Global Advisory sobre as Eleições no Brasil em 2022

Governadores

Eleitos em 1º turno

Rio Grande do Norte



Fátima Bezerra (PT) – 58,31 %

Fátima Bezerra (PT) é filiada ao partido desde 1981, já atuou como senadora, deputada federal e deputada estadual. Foi relatora da Medida Provisória (339/06) que regulamentou o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb).

Roraima



Antônio Denarium (PP) – 56,47%

Antônio Oliverio Garcia de Almeida (PP) é empresário, agricultor, pecuarista e, atualmente, governador do estado de Roraima. Foi nomeado interventor federal no estado de Roraima, de 10 a 31 de dezembro de 2018 pelo presidente da época, Michel Temer.

Tocantins



Wanderlei Barbosa (Republicanos) – 58,14%

Wanderlei Barbosa (Republicanos), atual governador desde 2022 com o afastamento de Mauro Carlesse, foi deputado estadual entre 2011 e 2018, vereador de Palmas entre 1997 e 2011 e vereador de Porto Nacional de 1989 a 1997.

Eleições Brasil 2022

Outubro 2022

Este relatório é parte de uma série de publicações da Edelman Global Advisory sobre as Eleições no Brasil em 2022

Governadores

Disputa 2º turno

Alagoas



Paulo Dantas
(MDB)
46,64%



Rodrigo Cunha
(UNIÃO)
26,79%

Amazonas



Wilson Lima
(UNIÃO)
42,81%



Eduardo Braga
(UNIÃO)
20,99%

Bahia



Jerônimo Rodrigues
(PT)
49,45%



ACM Neto
(UNIÃO)
40,80%

Espírito Santo



Renato Casagrande
(PSB)
46,94%



Carlos Manato
(PL)
38,48%

Mato Grosso do Sul



Capitão Contar
(PRTB)
26,71%



Eduardo Riedel
(PSDB)
25,16%

Paraíba



João Lins
(PSB)
39,65%



Pedro Cunha Lima
(PSDB)
23,90%

Pernambuco



Marília Arraes
(Solidariedade)
23,97%



Raquel Lyra
(PSDB)
20,58%

Rio Grande do Sul



Onyx Lorenzoni
(PL)
37,5%



Eduardo Leite
(PSDB)
26,81%

Eleições Brasil 2022

Outubro 2022

Este relatório é parte de uma série de publicações da Edelman Global Advisory sobre as Eleições no Brasil em 2022

Governadores

Disputa 2º turno

Rondônia



Cel. Marcos Rocha
(UNIÃO)
38,88%



Marcos Rogério
(PL)
37,05%

Santa Catarina



Jorginho Mello
(PL)
38,61%



Décio Lima
(PT)
17,42%

São Paulo



Tarcísio de Freitas
(Republicanos)
42,32%



Fernando Haddad
(PT)
35,70%

Sergipe



Rogério Carvalho
(UNIÃO)
44,70%



Fábio Mitidieri
(PSD)
38,91%